

34 287

15

Plano de opção de ações Retenção de Lucros Transferência Saldos em 31 de dezembro de 2022 Lucro líquido do exercício

Retenção de Lucros Reserva de incentivo fiscal Dividendos mínimos obriga Dividendos adicionais

Plano de opção de ações

Dividendos exercícios anteriores

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

Usaflex Indústria & Comércio S.A. CNPJ N°. 86.900.925/0001-04 NIRE: N°. 43 3 0005124 2 Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 530 - Igrejinha RS

		Balanç	os patrimo	oniais 31 de	dezembro	de 2023	e 2022 (Em milhares de re	ais)				
		Cor	ntroladora	Co	nsolidado				Cor	troladora	Coi	nsolidado
Ativo	Nota	2023	2022	2023	2022	Passivo		Nota	2023	2022	2023	2022
Circulante						Circulant	te					
Caixa e equivalentes de caixa	3	30.826	36.942	36.579	45.530	Fornece			20.970	23.337	21.584	23.905
Títulos e valores mobiliários	4	_	175	_	175	Outras o	brigações risco sacado		2.801	2.189	2.801	2.189
Contas a receber de clientes	5	151.280	146.929	155.885	150.838		imos e financiamentos	13	51.783	68.315	51.783	68.315
Estoques	6	92.908	70.523	92,908	70.523		ntos financeiros derivativo		278	1.687	278	1.687
Impostos a recuperar	7	4.108	16.438	4.108	16.438		ões tributárias	<sub>~-</sub> 11	1.902	1.026	2.666	1.808
Outros ativos	•	6.955	7.435	7.075	7.660	Salarios,	encargos sociais e provis	oes 15.d	16.893	20.316 2.386	17.872	21.321 2.386
Total do ativo circulante		286.077	278.442		291.164	Controto	los a pagar s de arrendamentos	15.d 14	733	2.386	733	2.386
Não circulante			210.112	200.000	201.104	Outros p		14	7.709	9.043	9.434	10.526
Realizável a longo prazo							passivo circulante		103.069	128.952	107.151	132.790
IR e contribuição social diferidos	10	19.849	23.051	19.849	23.051	Não circ			103.003	120.932	107.131	132.130
Títulos e valores mobiliários	4	180	20.001	180	20.001		imos e financiamentos	13	100.571	88.778	100.571	88.778
Depósito judicial	12	1.862	2.024	1.862	2.024		para litígios	12	139	79	139	79
Direito de uso - arrendamentos	14	937	1.616		1.616		s de arrendamentos	14	274	982	274	982
Outros ativos	14	1.518	1.132	1.518	1.132		passivo não circulante		100.984	89.839	100.984	89.839
Investimentos	8	6.612	9.135		1.132		nio líquido	15				
	0	0.012	2.900		2.900	Capital s	ocial		44.082	34.287	44.082	34.287
Propriedades para investimento	9	45.816	41.292	46.032	41.543		de capital		34.731	34.582	34.731	34.582
Imobilizado	9		12.030	16.256			de incentivos fiscais		<del>-</del>	33.018	<del>-</del>	33.018
Intangível	9	16.256			12.030		de lucros		96.241	50.944	96.241	50.944
Total do ativo não circulante		93.030	93.180	86.634	84.296		patrimônio líquido		175.054	152.831	175.054	152.831
Total do ativo		379.107	371.622	383.189	375.460	lotal do	passivo e patrimônio líquio	10	379.107	371.622	383.189	375.460
Demonstração	ões das n	nutações do	o patrimôn	io líquido l	Exercícios	findos en	1 31 de dezembro de 2023	e 2022 (Em	milhares de	reais)		
				Reser	vas de Ca	pital	Reservas	de Lucros				
		С	apital	Reserva	P	lanos de	Reserva de R	eserva de in	vestimen-	Lucros (p	rejuízos)	
				e capital	opções o	de ações	incentivos fiscais	to e	expansão	aci	<u>ımulados</u>	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		3	4.287	36.946		1.273	14.146		46.695		-	133.347
Lucro líquido do exercício		15	-	-		-	-		-		21.761	21.761
Reserva de incentivo fiscal		15	-	-		-	18.872		-		(18.872)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		15	-	-		-	-		(2.386)		-	(2.386)
Diama da amaza da aazaa		16				100						` 100

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 382

149

1.531

33 018

(9.795)

Dividendos eutericibas anteriores
Plano de oppos de agoise

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 do desembro de 2023

\*\*Registrativas de dezembro de 2023

\*\*Registrativas de desembro de 2023

\*\*Registrativas de desembro de 2023

\*\*Registrativas de desembro de 2023

\*\*Registrativas de 1994, é uma sociedade com sede na cidade de Igrejinha. Estado do Rio Grande do na nos de 1994, é uma sociedade com sede na cidade de Igrejinha. Estado do Rio Grande do Calcado Carlado de 1994, é uma sociedade com sede na cidade de Igrejinha. Estado do Rio Grande do Calcado Carlado de 1994, é uma sociedade com sede na cidade de Igrejinha. Estado do Rio Grande do Calcado Carlado de 1994, é uma sociedade com sede na cidade de Igrejinha. Estado do Rio Grande do Calcado Carlado de 1994, é uma sociedade compos de 2023 de 1994, e uma sociedade compos de 2023 de 1994, e uma composito de 1994, e uma

Percentual de participaç

2.889 3.746 50.944

96.241

Usafiex Franquias Ltda.  Brasil Direta 100% 100% As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de funigação que o da controladar, utilizando politicas contables informes. Todos os saldos divulgação que o da controladar, utilizando politicas contables informes. Todos os saldos divulgação que o da controladar, utilizando politicas contables uniformes. Todos os saldos divulgação que o da controladar, utilizando politicas contables uniformes. Todos os saldos divulgação que o da controlada que não ne resulta em preda de controle é contabilizada como uma transações entre as empresas, são eliminados por completo. Uma mudiança na participação sos controladas são avaliados por equivalência partirmonial, para fins de preparação das controladas são avaliados por equivalência partirmonial, para fins de preparação das controladas são avaliados por equivalência partirmonial, para fins de preparação das controladas são a devisição da participação sociedaria. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento a controlados sofere parta por redução a valor recuperável como diferação entre o valor resultado. 2.5. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (RS), que é a moeda funcional da Controladora. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas a taxa de câmbio em vigor na data da tiansação. Os salvos e passivos mordatios denomina- resultado. 2.5. Moeda funcional e conversão dos resultados. 2.6. Reconhecimento da receita: CPC 47 - Receita de Contratos de Cientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compresedem: (N) definitação das estrangeiras As destandas de semplemento da receita mediante o atendimento da obrigação. Todas as variações esta parte de contratos de receita de acordo com os critérios específicos, per consecuente de con	Razão social	País	Relação	2023	2022
As demonstrações financeiras das controlodas são elaboradas para o mesmo período de fivulgação que o da controladar, utilizando políticas contables uniformes. Todos os saldos entre as empresas, receltas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, aso eliminados por completo. Uma mudiança na participação das contrasações entre acionistas, no património líquido. 2.4. Investimentos: Os investimentos em controladas são avalidados por equivalência patrimónia, para fins de preparação das demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimónia, para fins de preparação das demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimónia, o investimento comunidados das demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimónia, o investimento do contrativa da controlada da de fechamento do balanço patrimónial, o intervento da controlada e o valor contabil e reconhece o montante na demonstrações financeiras da controlada e o valor contabil e reconhece o montante na demonstração dos recuperável da controlada e o valor contabil e reconhece o montante na demonstração do resultado. 2.6. Moda funcional e conversão de saldos demonimados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as avariações são rejistada na demonstração do resultado 2.6. Neconhecimento da taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as avariações são rejistadas na demonstração do resultado 2.6. Reconhecimento da reputações são rejistadas na demonstração do resultado 2.6. Reconhecimento da reputações da estempento, (ii) A determinação do forma no não satisfeitos. As etapas deste processo comprendem: (ii) A identificação do contrato com o cilitado estempentos que viva de contrato da contragarda dos produtos e serviços oferecidos aos cilentes A receita de mensurada com o contragarda do contragrestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a verço da		Brasil			
divulgação qué o da controladora, utilizando políticas contabeis uniformes. Todos os saldos transações entre as empresas, recetas e despesas e gantos e perdas não realizados, norundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo. Uma mudança na participação transação entre aceima e participação partirmonia que a participação partirmonia que a partirmonia que a partirmonia que a controlados a são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de preparação das demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial as partirmonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial so metodo da equivalência patrimonial, o investimento de balanço patrimonial so hai a videncia oblejiva de que o investimento de balanço patrimonial so that a videncia oblejiva de que o investimento de controlada e ovalor contabilizado no balanço patrimonial so that evaluación de controlada e ovalor contabilizado no balanço patrimonial so terconhece o montante na demonstração do resultado. 2.5. Moeda funcional e conversão de saldos denominariação do resultado 2.5. Moeda funcional e conversão de saldos denominariação do resultado 2.5. Moeda funcional e convertidos à taxa de câmbio em Rolas (RQ), que é a moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os altivos e passivos monetários denominaria de carda de câmbio em vigor na data da transação. Os altivos e passivos monetários denominaria de carda de câmbio em vigor na data da transação do contrato com o cilente; (I à identificação das obrigações de desempenho; (II) A identificação do contrato com o cilente; (II à identificação das obrigações de desempenho; (II) A identificação do contrato com o cilente; (II à identificação das entrigaçãos do contratos para determinar ae está altuado como aperta de carda na esta de carda do para de carda de desempenho; (II) A identificação do contratos para determinar se está altuado como contratos para de card				-	
entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas nâto realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por compieto. Uma mudançan participação sobre uma controladas que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma cantrolada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma controladas also avalidados por equivalencia partimonial, para fins de preparação das elementos partimonials, para fins de preparação das elementos participações partiremaria, para fins de preparação das elementos partiremaria, por equivalencia partiremaria, por existente de canada de fectamento do balanço patrimonia, para de evidencia objetiva de que o investimento controladas de signamento do balanço patrimonia, es ha evidencia objetiva de que o investimento controladas por patrimonia, es ha evidencia objetiva de que o investimento controladas en valor controlada e o valor controlada e extrageria são apresentadas em Reais (RS), que é a moeda funcional da Controlada e o valor controlada estragerias do esaldos denominados em moeda estrageria a deformación de conversão de saldos denominados em moeda estrageria a deformación de conversão de saldos de controladas en valor estageria são apresentadas em Reais (RS), que é a moeda funcional da Controladar. As transações em moeda estrageria são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço dos em moeda estrageria são convertidos à laxa de câmbio em vigor na data do balanço dos estagerias estageria					
transações entre as empresas, são eliminados por completo. Uma mudança na participação porce uma controlada que não resulta em perda de controle e contabilizada como uma transação entre acionistas, no patimónio liquido. At hivestimentos controlada que não demonstrações financeiras da Controladora Com base no metodo da equivalencia patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ac custo, adicionado das demonstrações financeiras da participação societára. A Companhia determina, em cada data do fechamento do balanço patrimonial, so ha evidência objetiva de que o investimento de contabilizado no balanço patrimonial ac custo, adicionado das defendamento do balanço patrimonial, so ha evidência objetiva de que o investimento de controladora de controladora. As transações em moeda estrangeira: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (RS), que a moeda funcional da Controladora. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas a taxa de cambio em vigor na data da transação. Os sativos e passivos monetários denominadoras evidencias e controladora. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas funcional de Controladora. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas a taxa de cambio em vigor na data da transação. Os sativos e passivos monetários denominadoras evidencias e são existencia de contratora de Contratos de Cellentes estabelece um modelo que visa evidencia resultadoras para de contratora de Contratora de Cellentes estabelece um modelo que visa processo comprendem: (I) A identificação do nontrator com o ciente, (II A identificação das pórquões de desempenho; (III) A determinação do preço da transação; (IV) A alocação do lor desempenho; (III) A determinação do preço da transação; (IV) A alocação do lor desempenho; (III) A determinação do preço da transação; (IV) A idenominado					
sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma ptransação entre acionistas, no patrimonio liquido. 2.4. Investimentos: O si investimentos de proparação das logitudadas são avalados por equivalência patrimonial, para fins de proparação das logitudadas sofre un patrimonial, o investimento de contabilizado no balanço patrimonial co usos, acidenados das mudanças após a aquisição da participação societária. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial es he áveldência objetiva de que o investimento em controlada sorfeu perda por redução ao valor recuperável como diferença entre o valor recuperável do controlada e o valor controlada in encoração de como de controlada es o valor controlada percenta encoração de controlador a valor controlador a logituda de como de finado de controlador a logituda de logituda de controlador a logituda de logituda de logituda de logituda de controlador a logituda de logi	transações entre as empresas, são eliminados po	or comp	eto. Uma m	nudanca na p	articipação
controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de preparação das demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento do contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das Idea de fechamento do balanço patrimonial se ha évidência objetiva de que o investimento de controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável como diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contabile perconhece o montante na demonstração do resultado. 2.5. Moeda funcional e conversão des saldos demonitados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda destrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado. 2.6. Reconhecimento da recota: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um moedo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste portigações de desempenho; (ii) A determinação do preço da transação; (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obreço da transação; (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obreço da transação; (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obreço da transação; (v) O reconhecimento da receita em desta de contra o valor justo da justica de sempenho. Considerando como apente ou principal en valor que se existina de casempenho. Considerando como apente ou principal en valor que se existina de casempenho. Considerando como apente ou principal en valor que se vicio de se existina de casempenho. Considerando como apente ou principal en valor de casempenho. Considerando como apente de terminar se esta staundo como apente ou principal en valor de casempenho. Considerando como apente de casempenho. Considerando como a	sobre uma controlada que não resulta em pero	da de c	ontrole é o	ontabilizada	como uma
patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças apos a aquisção da participação sociedána. A Companhia determina, em cada cata de fechamento do balanço patrimonial, se ha devidencia objetiva de que o investimento i recuperável de controlada e o valor contabil e reconhece o montante na demonstração do resultado. 2.5. Mooda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira são cinciladora. As transações em moeda estrangeira são incialmente registradas la taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são incialmente registradas la taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. I receita: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um moedo estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. I receita: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um moedo estabelece processos comprendeme: (n) A identificação dos contratos com o ciente; (ii à Identificação da sa pórigações de desempenho. (iii) A determinação do preço da transação; (v) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da contrato com o ciente; (ii à Identificação da sobrigações de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas são processos comprendeme: (n) A identificação dos serviços oferecidos as ocientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraro processos compranhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos, para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está justimo de comprendemento de contratos de receita de cardo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está justimo de comprendemento de contratos de receita de cardo como como contratos específicos de contratos de cardo como como contr	transação entre acionistas, no patrimônio líquido.	2.4. In	estimento	s: Os investir	mentos em
patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças apos a aquisção da participação sociedána. A Companhia determina, em cada cata de fechamento do balanço patrimonial, se ha devidencia objetiva de que o investimento i recuperável de controlada e o valor contabil e reconhece o montante na demonstração do resultado. 2.5. Mooda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira são cinciladora. As transações em moeda estrangeira são incialmente registradas la taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são incialmente registradas la taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. I receita: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um moedo estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. I receita: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um moedo estabelece processos comprendeme: (n) A identificação dos contratos com o ciente; (ii à Identificação da sa pórigações de desempenho. (iii) A determinação do preço da transação; (v) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da contrato com o ciente; (ii à Identificação da sobrigações de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas são processos comprendeme: (n) A identificação dos serviços oferecidos as ocientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraro processos compranhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos, para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está justimo de comprendemento de contratos de receita de cardo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está justimo de comprendemento de contratos de receita de cardo como como contratos específicos de contratos de cardo como como contr	demonstrações financeiras da Controladora	Com h	ai, para iii ase no m	is de prepa étodo da e	ração das (
mudanças após a aquisição da partícipação societána. A Companhia determina, em cada das de fechamento do balanço partimonia, so ha evidencia ospletiva de que o investimento em controlada sofreu parda por redução ao valor recuperável como diferença entre valor i presultado. 2.5.1 Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda estrangeira: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Se ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todos estrangeira são experimento de contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se so critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As elapas deste processo compreendem: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii A identificação das pórigações de desempento; (ii) A determinação do preço da transação; (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigaçõe la desempentos que se companhia da de la mensurada com base no valor justo da contrapretação receita, acuando como apenta determinar se está atuando como apenta determinar se está atuando como apenta o principal em bodos es seus contratos de receita. Porta de contrapretação receita, acuando como apenta determinar se está atuando como principal em bodos es seus contratos de receita de cortea de assessoria para atuando como principal em bodos es seus con	patrimonial, o investimento é contabilizado no ba	lanço pa	atrimonial a	o custo, adici	onado das
em controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável como diferença entre o valor resultado. 2.5. Moeda funcional e conversão do saldos denominados em moeda presultado. 2.5. Moeda funcional a conversão do estados denominados em moeda presultado. 2.5. Moeda funcional da controlador a conversão do estados denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas ha de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado. 2.6. Reconhecimento da receita: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um moedo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste potrações de desempenho. (ii) A determinação do revejo da transação; (v) A docação do preço da transação; (v) A docação do preço da transação; (v) A docação do preço da transação; (v) (v) A determinação de mensura do combista do preço da transação; (v) (v) A determinação de mensura do combista do preço da transação; (v) (v) A determinação de mensura do combista do preço da transação; (v) (v) A determinação de mensurada combista do preço da transação; (v) (v) A determinação de mensurada combista do c	mudanças após a aquisição da participação soc	cietária.	A Companh	nia determina	ı, em cada 🛭
recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do pessultado. 2.5. Moeda funcional de Conversão de saldos denominados em moeda estrangelira: As demonstrações financeiras são apresentadas em Resis (RS), que é a moeda funcional da Controladora. As transações em moeda estrangeira são inclaimente registradas funcional da Controladora. As transações em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, dos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, Todas as variações são registradas na demonstração do resultado. 2.6. Reconhecimento da receita: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação do contrato com o cliente, a fora de contrato de c	data de fechamento do balanço patrimonial, se h	a evidë	ncia objetiva	a de que o in	vestimento
resultado. 2.5. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira x demonstrações linanceiras são apresentadas em Reas (18%), que é a moeda funcional da Controladora. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas la taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos mometários demonitarios da taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos mometários demonitarios da caracterização da case variações são registradas na demonstração do resultado. 2.6. Raconhecimento da recolita: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processos comprendeme: (n) A identificação dos contratos com o ciente; (ii à Identificação dos processos comprendeme: (n) A identificação dos contratos com o ciente; (ii à Identificação dos preço da transação: (v) / A alocação do preço da transação: (v) / A alocação de conservação: (v) / A					
funcional da Controladora. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas a taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os attivos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado. 2.6. Reconhocimento da rocata. Toda de transcribe de transcrib	resultado. 2.5. Moeda funcional e conversão	o de s	aldos den	ominados e	m moeda
ataxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos é passivos monetários denomina- dos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.  Todas as variações são registradas na demonstração do resultado. 2.6. Reconhacimento da  receita: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa  evidenciar seo os cridirios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As elapas deste  productos de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (v) A alocação do  preço da transação; (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação  de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que  reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e  serviços oferecidos aos cilentes. A receita é mensurada com base no valor justo da  contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a  renda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos  para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluir que está  receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando controle dos produtos  e transferido ao cliente a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as  receitade venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos  é transferido ao cliente a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as  peri-nauquiração de novas franquias, e é reconhecida no resultado de assessoria para  abertura de lojas refere-se aos serviços prestados em programas de capacitação, treinamento  per pri-nauquiração de novas franquias, e é reconhecida no resultado de assessoria para  abertura de lojas refere-se aos serviços prestados em programas de capacitação, treinamento  per producidado de capacitação de considerados de capacitação, treinamento  dos os instrumentos financeiros a validados ao custo amontizado e altivors estimados  producidados e					
dos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanco.  Jodas as variações são registradas na demonstração do resultado. 2.8. Reconhacimento da receita: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa protecto de contratos de Clientes estabelece um modelo que visa protecto de contratos de Clientes estabelece um modelo que visa protecto de contratos de Clientes estabelece um modelo que visa protecto de contratos de					
rocetas: CPC 47 - Recelta de Contratos de Cilentes estabelece um modelo que visa evidenciar se os criférios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo comprendem: (i) A identificação do contrato com o cilente; (ii A identificação das progações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação. (iv) A alocação do porçosos comprendem: (i) A identificação do contrato com o cilente, (ii A identificação das porçações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação. (iv) A alocação do contrato com para porte de comprendem com para porte de comprendem com para porte de comprendem com para porte de desempenho. Considerando os aspectos acima as receltais são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia lem de receber pela contrapartida dos produtos exerviços oferecidos aos cilentes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avaita as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receta não é reconhecida as há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir. A certa de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos en esta de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos en pré-inauquração de novas franquias, e é reconhecida no resultado de capacitação, treinamento per pri-inauquração de novas franquias, e é reconhecida no resultado de capacitação, treinamento per pri-inauquração de novas franquias, e é reconhecida no resultado de carectica de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de reflexa que competencia conforme a essência dos contratos quie atual de la capacitação, treinamento quando produção de vincipar de capacitação, a receit	dos em moeda estrangeira são convertidos à tax	a de câ	mbio em vi	gor na data d	lo balanco.
recetta: CPC 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa proteciora se os critérios apara a contabilização foram ou nais estátelitos. As etapas deste processo compreedem: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii A identificação das obrigações de desempenho; (ii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do torigues de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do telegração de desempenho; Considerando os aspectos acima as receitas são registradas pelo valor que de desempenho; Considerando os aspectos acima as receitas são registradas pelo valor que refete a expectativa que a Companhia tente de receber pela contrapretada dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita de mensurada com base no valor justo da contraprestação receita, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos a seguir, de se a companhia a desempenho; con citações específicos a seguir, de se a companhia a desempenho; con citações específicos, a seguir, de se a companhia a desempenho; con citações específicos, a seguir, de companhia a desempenho; con citações específicos, a seguir, de companhia a desempenho; con citações de conductos de transferido ao cliente e a Companhia não detem mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas, Receita de assessoria—taxa de franquia; A receita de assessoria para anterizadoria se vendidas, Receita de assessoria para entre de compenho; companhia não detem mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas, Receita de sessessoria para entre de compenho; companhia não detem mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas e companhia não detem mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas e companhia a de companhia a companhia a de fema mais contratos aplicaveis. Receita de jurios, e companhia companhia de companhia companhia companhia companhia companhia companh	Todas as variações são registradas na demonstra	ção do r	esultado. <b>2.</b>	6. Reconhec	imento da 📊
processo compreendem: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii A identificação do preço da transação; (v) A alocação de desempenho. Considerado os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que inflete a expectátiva que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e provincia de companhia de companhi	receita: CPC 47 - Receita de Contratos de 0	Clientes	estabelece	e um modelo	o que visa 🛭
obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; e (v) O a locação do preço da transação; e (v) O a reconhecimento da obrigação de desempenho; Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que refele a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapretidad dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita de mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluíndo desconitos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com so critérios específicos para determina e estas discinsivados especificos específicos para determina e estas discinsivados especificos específicos para determina e estas discinsivados especificos específicos	processo compreendem: (i) A identificação do co	ntrato c	om o client	e: (ii A identif	icacão das l
preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação, led desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e parviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abstimentos e impostos ou encargos sobre avada. A Companhia a dia a transações encereita de acudo com contractor companhia acudo com contractor de companhia participara de companhia não descenda de contractor de contr					
reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos cilentes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não e reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguit, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita. Venda de produtos devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita. Venda de produtos devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita. Venda de produtos de transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas. Receita de assessoria – taxa de franquia. A receita de assessoria para abertura de lojas refere-se aos serviços prestados em programas de capacitação, treinamento e pré-inauquação de novas franquias, e é reconhecida o resultado do exercício à medida que os serviços prestados sem programas de capacitação, treinamento e pré-inauquação de novas franquias, e é reconhecidas pelicores de capacitação, treinamento es serviços prestados em programas de capacitação, treinamento es entendem juros, a receita ou despesa financieria de contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa o longo da vida estimada do instrumento financierio ou em um periodo de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financierio. A receita de juros e incluída na rubriar erceita financieria, na demonstração do resultado. 2.7. Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa: Os equival	preço da transação; e (v) O reconhecimento da re	ceita m	ediante o at	endimento da	ı obrigação 📙
serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está altuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos a, seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: Venda de produtos 4 receita de venda de produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detem más controle ou responsabilidades obre as mercadorias vendidas. Receita de assessoria para abortura da jujas refere sea aos sentingos presidos em programas de capacitação treinamento que os serviços são prestados. Receitas de royalties; A receita de ospetitação esta de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. Receita de juros e reducidos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e altivos financeiros que rendem juros, a receita ou despessa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro a vuel mum período de tempo mais curto, quando aplicável, os equivalentes de caixa são das mituros estimados de caixa são das datas datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras receber de cialvas 50 cercita de invostinanceiros avalentes de caixa são das asfacidades na celegoria átivos financeiros a velacidades por receita de invostinanceiros a receber de cientes são compostas por valores a receber de cientes esão contirário, estão apresentados no ativo não circularte. As perdas de receita de invo	de desempenno. Considerando os aspectos acima	a, as rec	eitas sao re	egistradas pel	o valor que
venda. A Companhía avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: Venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detêm mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas. Receita de sassessoria - taxa de franquia; A receita de sassessoria para abertura de lojas refere-se aos serviços prestatos em programas de capacitação, trientamento e pré-inauguração de novas franquias, e é reconhecida no resultado do exercício à medida que os serviços são prestados. Receitas de royalties, A receita de royaltes é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. Receita de juros e receita ou despesa financeira e contabilizado utilizando-se a taxa de juros efeliva, que desconta exatamente os pagamentos ou receitimento financeira su alcandos ao custo amortizado e altivos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira e contabilizado tultizando-se a taxa de juros efeliva, que desconta exatamente os pagamentos ou receitimento financeira que desconta exatamente os pagamentos ou receitimentos futuros estimatos de curtos quando aplicávei, a contabilitimento financeira, na demonstração do resultado; 7. Cata e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das das toras de caixas de caixas dos caixas de	servicos oferecidos aos clientes. A receita é i	mensur	ada com b	apartida dos Jase no valo	r iusto da
para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: Venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detêm mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas. Receita de assessoria – taxa de franquia; A receita de assessoria para abertura de lojas refere-se aos serviços prestados em programas de capacitação, treinamento e pré-inauguração de novas franquias, e é reconhecida no resultado do exercício à medida que os serviços são prestados. Receitas de royaltes; A receita de royaltes é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. Receita de juros erados os instrumentos financeiros avallados aó custo amortizado e altivos financeiros que rendem juros, a receita ou despessa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efeliva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimacios de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou en um periodo de tempo mais curso. A cando aplicávei na valor contabil pala ne derivo orapas son fisultados. A 7 calixa equivalentes de caixa con se caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das das das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificados na categoria valves financeiros ao valor com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificados na categoria valves de caixa são classificados na categoria valves de comismos de caixa de caixa	contraprestação recebida, excluindo descontos, al	batimen	tos e impos	tos ou encarç	jos sobre a
atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecid as en ha uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: 'Venda de produtos: A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidades sobre as mercadorias vendidas. Receita de assessoria – taxa de franquia; A receita de assessoria para abertura de lojas refere-se aos serviços prestados em programas de capacitação, treinamento e pré-inauguração de novas franquias, a é e reconhecida no resultado do exercicio à medida que os serviços são prestados. Receita de royalties; A receita de royalties e reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. Receita de juros. Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao vaior contabil fliquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluida na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.7. Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras recupator sa valor de mercado. As aplicações financeiras incluidas nos equivalentes de caixa são caixa sicilicadas na categoria rátivos financeiras na outra de mercado. As aplicações financeiras na conta mercado a conta mercado a conta torda de caixa de conta de caixa de c					
da se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, L devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: <u>Venda de produtos</u> . A receita de venda de produtos é transferido ao cliente a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas. <u>Receita de assessoria – taxa de franquia:</u> A receita de assessoria para abertura de lojas refere-se aos serviços prestados em programas de capacitação, treiamento e pré-inauguração de novas franquias, e é reconhecida no resultado do exercício à medida que os serviços são prestados. <u>Receita de royalties;</u> A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. <u>Receita de juros</u> ; Para todos os instrumentos financeiros avalados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, a ovalor contábil fliquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. <u>2.7. Caixa e equivalentes de caixa</u> são caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de atê 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes são contábilizados ao valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento e equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo torios para levar cada produto à sua atual localização e oxoldição são constituídas e partir do	atuando como principal em todos os seus contrato	ou princ os de re	ceita Uma	imai, conciuii receita não é	reconheci-
devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: 'Venda de produtos' e transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas. Receita de assessoria - taxa de franquia; A receita de resessoria para abertura de lojas refere-se aos serviços prestados em programas de capacitação, treinamento e pré-inauguração de novas franquias, a é reconhecida no resultado do exercicio à medida que os serviços são prestados. Receita de assessória dos contratos aplicáveis. Receita de juros; Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa o longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluida na rubria reveita financeira, na demonstração do resultado. 2.7. Caixa e equivalentes de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para tem expeditos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras ou evidados em conta movimento, aplicações financeiras por experimentos ao valor justo por meto do resultado'. 2.8. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes es ado registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estáo apresantados no ativo não circulante. As perdas do redito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cilente, com base no histórico de inadimplencia e análise individual dos cilentes. 2.9. E					
é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas. Receita de assessoria _ taxa de franquigi. A receita de assessoria para abertura de lojas refere-se aos serviços prestados em programas de capacitação, treinamento e pré-inauguração de novas franquias, e é reconhecida no resultado do exercicio à medida que os serviços são prestados. Receitas de royalties; A receita de royalties de reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. Receita de juros; Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil iliquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluida na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.7. Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das tamasções e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 28. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes e são registradas pelo valor faturado, ajustada ao avolar presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no activo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadi	devem também ser satisfeitos antes de haver reco	onhecim	ento de rec	eita: <u>Venda de</u>	e produtos:
mercadorias vendidas. Receita de assessoria – taxa de franquia; A receita de assessoria para abertura de lojas refera-se aos serviços prestados em programas de capacitação, treiamento e pré-inauguração de novas franquias, e é reconhecida no resultado do exercício à medida que os serviços são prestados. Receita de royalties; A receita de royalties de reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. Receita de juros; Para todos os instrumentos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro uem um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil (fluido do ativo ou passivo financeiro. A receita de ciuros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.7. Caixa e equivalentes de caixa são camantidos coma finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins, Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de talé 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras requivalentes de caixa são classificados na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.8. Contas a receber de clientes. As contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes. As contas a receber de clientes são combistados por valores a receber de clientes são contratión, estáo apresentados no ativo não circulante. As perdas de credito esperadas são analisadas e constituídas para levar cada produto à sua atual localização e oo condição, são contabilizados da esquinte forma: Matérias-primas, materias auxiliares de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizáção lo cunto a materia para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando c	A receita de venda de produtos e reconhecida no é transferido ao cliente e a Companhia não detém	resulta mais co	do, quando ntrole ou re	o controle do	s produtos
abertura de lojas refere-se aos serviços prestados em programas de capacitação, treinamento e pré-inauguração de novas franquias, e é reconhecida no resultado do exercicio à medida que os serviços são prestados. Receitas de royalties; A receita de royalties de reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. Receita de juros; Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil iliquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluida na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.7. Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.8. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes e são registradas pelo valor faturado, ajustada oa volar presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 29. Estoques: Os estoques está o avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido correspo					
que os serviços são prestados. Receitas de royalties; A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a esséncia dos contratos aplicáveis. Receita de Juros; Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira de contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro nu em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de aquivalentes de caixa: Cos equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoría "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 28. Contas a receber de clientes e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano to menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo rão circulante. As perdas de créditio esperadas são acusto médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizavel líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares de fabricação os estos destimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade uo nosoleros conômicos triados de condicios do exercicio em mauterados pelo custo histórico de aquisição acumulada consideradas necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade	abertura de lojas refere-se aos serviços prestados	em prog	gramas de c	apacitação, tr	einamento i
regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. Receita de juros, Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contabil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.7. Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade da elander a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras respatíves in para de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" 2.8. Contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão presentados no ativo cientes. 2.9. Estoques: So estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição sequado o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao más de cada exista de despiração acumidada como base no materia de substituidadas em el					
todos os instrumentos financeiros avallados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro, na um um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins, Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluidas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 28. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de inadimplência e amálise indivídual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avalidados a constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e amálise indivídual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ac custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizavel líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo de baix a rotatividade uo no solence a mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação acombase na capacidade operacional normal. O valor realiza	regime de competência conforme a essência dos	contrate	s anlicáveis	Receita de	iuros: Para
rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil flugido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.7. Caixa e equivalentes de caixa: Cos equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Incluí caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria d'ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. 2.8. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes es ão compostas por valores a receber de clientes es são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão presentados no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 2.9. Estoques: So estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável (liquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição sequendo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de conclusão e o custos estimados necessários para a realização d					
caixa ao longo da vida estimada do instrumento financiero ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.7. Caixa e quivalentes de caixa. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.8. Contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes são conta si receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados são custo médio de aquisição sou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabe incorrigo para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabe incorrigo para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabe a expacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados feconcusados e de paracional normal. O valor realizável líquido corresponde a preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estima					
curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de quivas é incluida na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.7. Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.8. Contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a patrir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxillares e de manutenção-custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido consideradas necessárias pela Administração. Custo societos são constituídas quando consideradas encessárias pela Administração da evenda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas execusárias pela Administração. As companhia as	efetiva, que desconta exatamente os pagament	ios ou r	ecebimento	s futuros est	Imados de
juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.7. Calxa e equivalentes de caixa. Os equivalentes de caixa são mantícos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "átivos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.8. Contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constitutidas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análisie individual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição ocusto médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou o bisoleios são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado: lens do mobilizado e conômicos da cumulada. Quando partes significativas do ativo i	curto, guando aplicável, ao valor contábil líquido	do ativo	ou passivo	financeiro. A	receita de
a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.8. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes es ão registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicávei. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. So custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição os gundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado; tlens do imobilizado são mensarados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo do recepisação	juros é incluída na rubrica receita financeira, na	demon	stração do	resultado. 2.	7.Caixa e
saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das das tanas tarnasções e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluidas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.8. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais axulliares e de manutenção custo de aquisição ou de produção, que não excee ao seu valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado; litera do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida ditil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do ditem caso seja provável que os benefícios econômicos futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo lituro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou per					
datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.8. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição osegundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado; ltens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado partes inembrilizado e reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado baixa do ativo imobilizado no da venda e o valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econôm	saldos em conta movimento, anlicações financeiro	ara inve as reso:	stimentos e atáveis no n	outros ims. il erazo de até 9	00 dias das
As contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes e são de registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As portas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado; tens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado e reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no día a día do imobilizado são reconhecidos no resultado oconforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econ	datas das transações e com risco insignificante	de mud	ança de se	u valor de m	ercado.As 🛚
As contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes e são de registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As portas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado; tens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado e reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no día a día do imobilizado são reconhecidos no resultado oconforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econ	aplicações financeiras incluídas nos equivalente	s de ca	ixa são cla	ssificadas na	categoria
registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado; Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida ditil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda de sultivo for baixado. A depreciação é calculada so	As contas a receber de clientes são compostas	iitado . <i>I</i> s nor va	2.8. Contas	a receper de	e ciientes:
recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado intangível: Imobilizado; tens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado perciasarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida util específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é recionhecido no valor contábil do item caso seja provável que os beneficios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no día a día do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demons	registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor	presen	te quando a	aplicável. Se	o prazo de
analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. 29. Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangivel: Imobilizado; tens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado feconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no día a día do imobilizado são reconhecidos no resultado Cos custos de manutenção no día a día do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando no enhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no exertício seconômicos futuros incorporados no ativo. Terenos não são depreciação são revistos no momento	recebimento é equivalente a um ano ou menos, e	estão cla	ssificados r	no ativo circul	ante. Caso
inadimplência e análise indivídual dos clientes. 2.9. Estoques: Os estoques estão avaliados ocustos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção ousto de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado; Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no día a día do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado e baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor liquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculadas osbre o custo de um ativo e é reconhecida no resultando baseando-se no método linear com relação às vidas úties estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de enventra do seu reconhecime	contrário, estão apresentados no ativo não circul	lante. A	s perdas de	e crédito espe	eradas são
os custos médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção-custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado; Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado pare su substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no día a día do imobilizado só reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de enenfícios econômicos futuros inco	inadimplência e análise individual dos clientes. 2.	auo ao 9. Esto	cliente, coi	stoques estão	avaliados
contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado e reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre ovalor liquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculadas osbre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for os modernados de valor recuperável. A	ao custo médio de aquisição ou de produção, que	não ex	cede ao seu	ı valor realizá	vel líquido.
custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão é os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado, petasarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no necuramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangívej: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momen	Os custos incorridos para levar cada produto	à sua	atual locali	zação e cor	ndição são
materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerãis indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado; Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculadas osbre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apre	custo de aquisição segundo o custo médio. Produ	itos aca	hados e em	nes e de ma nelaboração	nuterição - - custo dos
fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado se intangívei: Imobilizado: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado pecíasarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no día a día do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando non hum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação ás vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e pordas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são					
conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida titl específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangível; Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amor	fabricação com base na capacidade operacional r	normal. (	O valor reali	izável líquido	correspon-
estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 2.10. Imobilizado e intangível: Imobilizado, tens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos rior fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciaçãos. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangívei; Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avalidad como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao val	de ao preço de venda no curso normal dos n	negocios	s, menos o izacão da v	s custos est anda As nrov	imados de
imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado seraisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida titil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangívej: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ado indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são a	estoques de baixa rotatividade ou obsoletos	são c	onstituídas	quando co	nsideradas
depreciação acumulada. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no día a día do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendicio ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangível; Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida util-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças no período ou método de amo	necessárias pela Administração. 2.10. Imobiliz	ado e	intangível	<u>Imobilizado</u>	: Itens do
substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida titil específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangível; Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos senefícios esocialmicos futuros deseses ativos são contabilizadas p					
util específica. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciaçãos. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangívei: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização do estudos sintangíveis com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício					
Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangívei; Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangívei é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida e reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização	útil específica. O custo de reposição de um compo	nente d	o imobilizad	o é reconheci	do no valor
conforme incorridos. Um'item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida a útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças cestimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida e reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangrivel é desreconhecido quando da sau venda definida e reconhecido ativo o penefíciário obtém o controle do ativo relacionado) ou q					
benefício econômico futuro for esperado do seu uso où venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangívej: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sau venda definida es esperado sa more que o benefíciáro obtém o controle do ativo relacionado) ou					
e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças cestimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida e reconêmica de adenina de reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sau venda definiad se sesperados a more que o benefíciário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados					
o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangível; Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumulada de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ud undefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida e feconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o benefíciário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados esperados					
resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ado amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida e reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o benefíciário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados					
grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangívej: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo de vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o benefíciáro obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados					
valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o benefíciário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados					
enceramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.  Intangível; Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no  momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos  intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumulada  da devalor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou  indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida  útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre  que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de  amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de  cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos  benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no  período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de  estimativas contábeis. A amortização do estivos intangíveis com vida definida é reconhecida  na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do  ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data  em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados					
Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o benefíciário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados	valor residual e vida util dos ativos e os m	etodos la form	de deprec	iaçao sao r	evistos no
momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados servicias de como controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados					
das de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados	momento do seu reconhecimento inicial. Ap-	ós o r	econhecime	ento inicial,	os ativos
indefinida. Ativos întangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida util-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização do ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados	intangiveis são apresentados ao custo, menos a	mortiza	çao acumul	iada e perdas	s acumula-
util-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados					
que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados	útil-econômica e avaliados em relação à perda	por red	ução ao va	lor recuperáv	el sempre
cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças so período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangívei. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados vendas consistentes de su controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados vendas consistentes de su controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados vendas consistentes de su controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados vendas consistentes de su controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados vendas consistentes de su controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados vendas consistentes de su controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados vendas consistentes de su controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados vendas consistentes de su controle do ativo relacionado de su controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados vendas consistentes de su controle do ativo relacionado de su controle do ativo relacionado de su controle do ativo relacionado pue de su controle do ativo relacionado pue quando não são esperado so controle do ativo relacionado pue quando não são esperado de su controle do ativo relacionado pue quando não são esperado de su controle do ativo relacionado pue quando não são esperado de su controle do ativo relacionado pue quando não são esperado de su controle do ativo relacionado pue quando não são esperado de se considerado pue quando não são esperado de se considerado de se	que houver indicação de perda de valor econô	mico de	ativo. O p	período e o i	método de
benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados	amoruzação para um ativo intangivei com vida di cada exercício social. Mudancas na vida útil	estimas	sao revisad la ou no o	OS NO MINIMO	erado dos
período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangivel. Um ativo intangivel é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados					
na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados	período ou método de amortização, conforme o	caso, s	endo tratac	las como mu	danças de
ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados	esumativas contabeis. A amortização de ativos in	ntangive	is com vida	definida é re	connecida
em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados	ativo intangível. Um ativo intangível é desreconhe	ecido au	ando da su	a venda (ou s	eja, a data
peneticios económicos tuturos a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda	em que o beneficiário obtém o controle do ativo re	elaciona	ado) ou qua	ndo não são	esperados 1
	peneticios economicos tuturos a partir de sua util	ızaçăo (	ou venda. E	ventual ganh	o ou perda

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação, expresso em reais)							
		Cor	troladora	Co	nsolidado		
	Nota	2023	2022	2023	2022		
Receita líquida de vendas	18	401.971	410.708	426.852	431.013		
Custo dos produtos vendidos	19	(252.784)	(280.350)	(252.784)	(280.350)		
Lucro bruto		149.187	130.358	174.068	150.663		
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas com vendas	19	(77.995)	(73.282)	(89.003)	(83.324)		
Despesas administrativas	19	(24.507)	(25.943)	(24.994)	(26.343)		
Outras receitas e despesas operacionais	s 20	(295)	1.308	(323)	1.306		
Resultado de equivalência patrimonial	8	11.477	7.801				
Lucro antes do resultado financeiro		57.867	40.242	59.748	42.302		
Resultado financeiro	21						
Despesas financeiras	21	(28.204)	(31.259)	(28.224)	(31.317)		
Receitas financeiras		11.261	<u>13.608</u>	12.753	<u>14.088</u>		
		(16.943)	(17.651)	(15.471)	(17.229)		
Lucro antes do IR e da contribuição soci	al	40.924	22.591	44.277	25.073		
Imposto de renda e contribuição social	10						
Correntes		(3.535)	(3.223)	(6.888)	(5.705)		
Diferidos		(3.201)	2.393	(3.201)	2.393		
Lucro líquido do exercício		34.188	21.761	34.188	21.761		
Lucro por ação	17						
Básico		1,00	0,63	1,00	0,63		
Diluído		0,99	0,63	0,99	0,63		
Demonstrações d Exercícios findos em 31 de dezen				nares de re	eais)		
		Cor	ntroladora	Co	nsolidado		
		2023	2022	2023	2022		
Lucro líquido do exercício		34.188	21.761	34.188	21.761		

347 761	Lucro líquido do exercício  Total de resultado abrangente do exercício	34.188 34.188	21.761 21.761	34.188 34.188	21.761 21.761
86)	Demonstrações dos fluxos de caix: 31 de dezembro de 2023 e 2022 (				
109			ntroladora	<i>'</i>	solidado
-	Flore de cabra des ethildades accessionales	202			2022
-	Fluxo de caixa das atividades operacionais:	40.92			
331	Resultado antes do IR e da contribuição social		22.55	77.211	20.070
188	Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercíci				
-	ao caixa gerado p/(aplic. nas) ativ. operacionais:	12.12	26 10.914	12.173	10.949
4-7	Depreciação e amortização Provisão para riscos trabalhistas		<b>50</b> (1)		
47)	Provisão para obsolescência		7 <b>5</b> 179	75	179
13)	Provisão para devedores duvidosos	3.16			
54)		2.90		2.900	
149	Baixas de propriedade para investimentos Resultado na venda de ativo imobilizado	1.86			
)54	Juros sobre empréstimos	24.74			
J04	Juros sobre arrendamento - AVP	14			
	Receita Juros Aplicação Financeira		5)	(5)	(20)
	Plano de opções de compra ou subscrição de ações				109
\. e	Resultado de equivalência patrimonial	(11.47			-
.ã.	Lucro líquido do exercício ajustado	74.67			54.794
ão	(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
022	Contas a receber de clientes	(7.51	7) (37.555)	(8.386)	(37.473)
0%	Estoques	(22.46		(22.460)	
0%	Impostos a recuperar	12.33	3 <b>1</b> `17.486	12.331	17.486
_de	Depósitos Judiciais	16			(854)
sob	Outros ativos circulantes e não circulantes		309	162	633
de	Variação nos ativos operacionais	(17.39	<b>0)</b> (46.433)	(18.154)	(46.027)
ção	(Aumento) redução nos passivos operacionais:				
ma	Fornecedores	(2.36			6.558
em	Outras obrigações risco sacado	61			2.189
das	Obrigações trabalhistas e sociais	(3.42			9.923
cia	Obrigações fiscais	5.63			(4.110)
das   ada	Outros passivos circulantes e não circulantes	(2.74			
nto	Variação nos passivos operacionais	(2.29			9.894
alor	Pagamento de imposto de renda e contribuição soci		9)	(6.981) 62.354	(2.379)
do	Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>51.10</u>	0.535	62.354	_16.282
da	Fluxo de caixa das atividades de investimento:	(4.4.47)	0) (22 705	(14 EEE)	(22.760)
eda	Aquisição de imobilizado	(7.51	9) (23.705)	(7.512)	
das	Aquisição de intangível	14.00			(4.037)
na-	Dividendos recebidos de controladas Aplicações financeiras	(17		(175)	
ço.	Resgate de aplicações financeiras		<b>75</b> 40		40
da	Fluxo de Caixa aplicadas nas ativ. de investimento		(23.722		
risa	Fluxo de caixa das atividades de financiamento:	(	., (20.722	(,	(2100)
ste	Pagamento de principal de empréstimos	(63.36	7) (50.835)	(63.367)	(50.835)
das	Pagamento de juros de empréstimos	(25.52		(25.520)	
do	Captação de empréstimos	55.00			
ção	Pagamento de arrendamento	(84	<b>0)</b> (861)	(840)	(861)
que	Pagamento de dividendos	(14.50		(14.500)	
s e	Fluxo de caixa aplicado nas ativ. de financiamento	(49.22		(49.227)	(8.892)
da	Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(6.11	6) (24.079)	(8.951)	(20.396)
e a	Demonstração da variação do caixa e equiv. de caix	a			
cos	No início do exercício	36.94			
stá	No final do exercício	30.82			
eci-	Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(6.11	<b>6)</b> (24.079	(8.951)	(20.396)
uir, 1 :0s:	regultante de degracanhacimente de etira /a diferens	o ontro c :	olor Kauida	do vonda	o o volci
	resultante do desreconhecimento do ativo (a diferenç	a enue o v esultado do	aioi ilquido exercício :	ua venda 2.11. Pron	riedades

resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 2.11. Propriedades para investimento: Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. As propriedades são mensuradas ao custo histórico de aquisição, e comparadas periodicamente ao valor justo. Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro. A diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. 2.12.Provisões: Geral: As provisões são reconhecidas pela Companhia quando se tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para líquidar a obrigação e uma estimativa conflável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja remenbolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro ou por outro meio, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: A Companhia é parte em processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja referentes a processos judiciais da a processos judiciais e administrativos. Criveis et traballistas. A Compannia e parte em processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidad ra contingéncialos pração e uma estimativa razovável posas ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. 2.13. Tributação: Tributos indireidos Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas e reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e • O valor dos impostos sobre vendas; recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas 7% a 17% 7,60% 1,65% 1,5% 2%

ISS

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. Imposto de renda e contribuição social correntes; Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que o Grupo opera e gera lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social correntes; relacionados aos itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. O imposto de renda e computado sobre o lucro tributável pela aliquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240, enquanto a contribuição social é computada pela aliquota de 9% sobre o lucro tributável pela aliquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240, enquanto a contribuição social é computados pela aliquota de 9% sobre o lucro tributável pena apropriação do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações em valores possíveis de compensação são demonstradas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Os impostos diferidos são registrados integralmente no longo prazo. Para a empresa tributada no lucro presumido, a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, é determinada através de aplicação do percentual de 32% sobre o faturamento bruto. Sobre essa base de cálculo incidem encargos tributários calculados com base nas alíquotas de imposto de renda (15% do lucro tributável), acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240) e contribuição social (16%), vigentes à data das demonstrações financeiras. Imposto de renda e contribuição social diferidos. Tribu Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos

103 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do so so s demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é o circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional idade; • Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; • Deve vanhia para a gestão deste inanceiro ao seu valor justiro não mensurado ao valo

es no exercício findo de 31 de dezembro de 2023: Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor grandatir que o Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda ações vigoram para períodos de demonstrações financeiras is que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem plicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback oradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16. retroarrendamento

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para específicar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar adve existim ofinal do período das informações financeiras. • Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar • Que somente se um derivativo emburida em um assivo Alterações ao IAS 1. Classificação de Passivos como Circulante ou Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente a CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciaçã para esclarecer as características de acordos de financiamento fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. C requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar re Acordos de financiamento de fornecedores -Alterações ao IAS 7 rumeceuores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os susários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Aileraçõe e IFRS 7

Na opinião da Administração, não haverá impacto significativo da nova alterações de normas mencionadas acima, nas demonstrações financeiras, consolidadas, a findar-se em 31 de dezembro de 2024.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa:

Controladora Controla 2023 6.234 24.592 2 30.826 3 Caixa e bancos Aplicações financeiras **Total Circulante** 

28.970 36.942

28.960 36.579

36.405 45.530

175

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, t vencimento original de curto prazo, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança valor.As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (ass compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelac ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com rendimento de aproximadame 100% do CDI.

Títulos ao valor justo por meio do resultado Certificado de depósito bancário (CDB) 175 175 180

Circulante Não Circulante 180 OS títulos e valores mobiliários compreendem os Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e os Títulos de capitalização. São classificadas a valor justo por meio do resultado conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e tem vencimento superior a noventa dias na data de contratação. Possuem rentabilidade média de 100% do Certificado de Depósito Bancário - CDI. A Companhia mantém políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco 5. Contas a Receber de Clien

2022 136.536 (-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa
 (-) Mercadorias não entregues (328) 150.838 9. Imobilizado e Intangivel: Controladora
Custo do imobilizado
Saldos em 31/12/2022

(7.289)

9.068 **21.358** 

Saldos em 31/12/203

Saldos em 31/12/2023 mobilizado líquido

Saldos em 31/12/2023

em 31/12/2023

2.154

157 572

175 (1.646)

Benfeitorias

(1.801)

1.043 **891** 

equiptos

Máquinas e

(433) 35.485

Depreciação acumula Saldos em 31/12/2022 Benfeitorias (1.586) (290) Instalações (1.653) (161) Veículos (1.172) (255) equiptos. (18.687) (2.023) 175 (1.701) 399 (20.311) 11 (1.803) aldos em 31/12/2023 (7.289) 2.154 **2.154** 9.068 **21.358** 14.948 **15.174** Saldos em 31/12/2023 Saldos em 31/12/2023 2.194 21.395 1.495 902 10.1174

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão beneficios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil. Em 2023 a companhia concluiu a construção e inaugurou o novo pavilhão para armazenamento de produtos fabricados centralizado na cidade de Igrejinha/RS que possibilitará a ampliação da capacidade produtiva na unidade Matriz e a geração de novos empregos na região. As obras desse local iniciaram após a Companhia 

(8) 538 24.172 Transferência 657 23.664 ldo em 31 dezembro 2023 Amortização Acumulada Saldo em 31 dezembro 2022 (72) (7.916) Intangível líquido Saldos em 31/12/2022 Saldos em 31/12/2023 Taxa de amortização (\*) O intangível em andamento refere-se sistemas, cujos serão transferidos para o

2023 PCLD 2022 PCLD 2023 PCLD 2022 PCLD 149.965 (149) 138.108 (17) 154.388 (202) 141.651 (17)

A movimentação da provisão para créditos de seguir:	liquidação	duvidosa	está demo	nstrada a
seguii.	Controladora Co			nsolidado
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	(11.836)	(10.455)	(12.049)	(10.479)
(-) Adições	(10.625)	(1.790)	(11.208)	(2.040)
(+) Recuperações	7.459	409	7.869	470
Sáldo no final do exercício	(15.002)	(11.836)	(15.388)	(12.049)
Nenhum cliente individualmente representa mais A perda estimada em crédito é constituída com b				

11dado 2022 (424) (179) (603)

Total

Total (55.190) (7.679) 72 887 (61.910)

41.543 **46.032** 

207

(75) (678)

103

944 4.108

Nennum cilente individualmente representa mais de 2% do saldo total do contas a receber. A perda estimada em crédito é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a perdas esperadas na realização dos créditos. 6. Estoques:

Produtos prontos Produtos em elaboração Mercadorias não entregues Mercadorias para revenda Matérias primas Materiais diversos Saldo no início do exercício

Adições Saldo no final do exercício

ICMS a Recuperar IRPJ a Recuperar
PIS e COFINS a Compensar
IPI a Recuperar
Reintegra a Compensar
Outroe Total circulante

(\*) Em agosto de 2020, foi certificado o trânsito em julgado da ação da Companhia, a qual determina a exclusão do montante de ICMS destacado na nota fiscal da base de cálculo do PIS/COFINS. O valor apurado e contabilizado em 2020 foi de R\$ 51.580 (R\$33.632 principal e R\$17.948 de correção monetária). Os valores foram integralmente compensados com tributos federais e contribuições previdenciárias até 31 de dezembro de 2023. 8. Investimentos e Propriedades para Investimentos (2) O investimento em controladas é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2). Os principais saldos das controladas são os sequintes: ldos das controladas são os seguintes Usaflex Franquias Ltue... 31/12/2022 12.723 Ativo circulante Ativo não circulante Passivo Patrinonio líquido

Painiolio Induido Capital social Receita líquida Lucro do exercício da controlada % Participação (2) 100% onstrada a segui 2022 5.334 7.801 (4.000) 9.135

Saldo no início do exercício
Equivalência patrimonial
Distribuição de dividendos
Saldo no final do exercício
(b) Propriedades para investimento: As propriedades para investi
imóveis comerciais localizados na cidade de Rio de Janeiro,
Janeiro/RJ. O valor justo das propriedades para investimento era
1 findo em 31 de dezembro de 2023. Em dezembro de 2023 a
1 de resultado de R\$105 registrado na rubrica de oi
1 caralmente recebidas até 31 de dezembro
1 caralmente recebidas até 31 de dezembro Total
96.279
14.479
(538)
(2.669)
107.551 5.870 911 3.213 25 230 (9.222) (221) 2.097 (62) 6.777 23.796 230 Móveis e Total (54.987) (7.632) 72 812 (61.735) (255) 399 (20.311) <u>170</u> (1.257) (4.663) (1.456) (23.312) 9.222 **230** 14.947 **15.174** 514 840 983 **1.031** 1.902 **2.114** 373 **484** 41.292 **45.816** 

navalhas Im

3.213 25

23.796

ormas, navalhas

230

170 (1.257) 66 (1.513) 60 (4.724) (23.312) 514 **840** 1.181 **1.140** 1.932 **2.210** 373 **484** 10. Imposto de renda e contribuição social: Conciliação da despesa tributária com as 
 Controladora

 2023
 2022

 40.924
 22.591

 (13.914)
 (7.681)
 Lucro antes dos tributos IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal Ajustes para demonstração da taxa efetiva: PAT\_Lei Rouanet\_Fundo da Criança, Idoso e esporte

Equiptos de Formas

997

Equiptos de

Equivalência patrimoni
Subvenções para inve
Tributadas pelo lucro p
Juros Selic Proc Judici
Despesas não dedutív
Outras exclusões/adiç
Total do IR e CS:
Corrente
Diferido
Alíquota efetiva
•
Imposto de renda e cont
•
Provisão créditos de lig
Provisão de participaçã
Provisão para comissõe
Arrendamento mercanti
Provisão perda com Be
Vendas não entregues
Provisão estoques obso
Provisão honorários ad

Móveis e

2.581 2.581 206

Móveis e

Veículos 1.686 **632** 

ulvalencia patrimoniai	3.902	2.052	
bvenções para investimentos	5.038	4.154	
butadas pelo lucro presumido	-	-	
ros Selic Proc Judiciais	189	601	
spesas não dedutíveis	(244)	(876)	
ıtras exclusões/adições temporárias	(1.914)	` 261	(1
tal do IR e CS:	(6.736)	(830)	(1 (10
rrente	(3.535)	(3.223)	(6
erido	(3.201)	2.393	(6 (3 22
íquota efetiva	16,46%	3,67%	22
nanta da sanda a aantsibuja%a aasial difasidaa.	(	Controlado	ora e
posto de renda e contribuição social diferidos:	Ba	ılanço patı	rimo
		2023	20
ovisão créditos de liquidação duvidosa		1.126	
ovisão de participação de funcionários		1.449	1.5
ovisão para comissões e indenizações		1.147	1.3
rendamento mercantil – CPC 06		155	1 /

4.154 1.014 601 (876) 261 (3.312) (5.705) 2.393 13,21% 5.038 1.689 189 (244) 1.914) 0.089 6.888

2024 9.135 2025 5.401 2026 5.187 2027 3 2028 123 <b>Total 19.849</b>	No exercício findo em Companhia não identifici que levassem à necess perda por redução ao créditos fiscais diferidos.	ou fatores sidade de	internos e reconhecir	externos nento de
11. Obrigações Tributárias:	Con	troladora	Con	solidado
• •	2023	2022	2023	2022
Imposto Renda a Recolher	-		422	526
Contribuição Social a Recolher	-		244	194
PIS/COFÍNS a Recolher	777	148	825	188
ICMS a Recolher	812	601	812	601
IDDE - Decellers		40	- 00	40

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e quando não for mais provável a geração de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele é baixado. A estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

IRRF a Recolher Outros Impostos a Recolher **Total Circulante** 12. Provisão para Litígios: Provisão foi registrada no passivo não circulante, com base na

	2023	2022
Provisão para riscos trabalhistas	139	79
•	139	79
A movimentação da provisão para riscos trabalhistas está demons	trada a seguir:	
Cont	roladora e Cor	ısolidado
	2023	2022
Saldo no início do exercício	79	80

Saldo no início do exercício Adições

Recuperações/realizações	(2.696)	(1)
Saldo no final do exercício	139	79
Em 31 de dezembro de 2023, os processos trabalhistas com perd R\$7.724 (R\$ 2.239 em 31 de dezembro de 2022). Nos processos trabilitades refere-se a demandas relacionadas a nulidade de regir processos tributários e previdenciários avaliados como perda possíve (R\$13.112 em 31 de dezembro de 2022), onde a Companhia está b cohrança dos débitos apresentados, os quais se referemse principal.	oalȟistas, qua ne compensa I totalizavam uscando a nu	se na sua atório. Os R\$11.166 ulidade da

courança dos debitos apresentados, os quais se reterem-se principalmente a questionamen-tos de débitos federais de Pis, Cofins e Previdência Social. Com relação aos processos cíveis com risco de perda possível, totalizam R\$1.475 (R\$5.343 em 31 de dezembro de 2022) e se refere a ação de dano material e moral de ex-prestadores de serviço. <u>Depósitos judiciais:</u> A Companhia efetuou depósitos judiciais, exigidos para dar seguimento nos processos como seguie:

	•	Control	oladora e Consolidado		
			2023	2022	
Trabalhistas			987	1.149	S
Cíveis			3	3	С
Fiscal/tributária (Senai)	1		872	872	b
			1.862	2.024	P
					С

'			Controladora e Consolidado			
Capital de giro:	Indexador	Taxa anual média de juros (a.a.)	Vencimento	2023	2022	
Em moeda nacional	CDI	2,83%	08/03/2028	118.932	118.319	
Em moeda nacional	Pré-fixado	8,86%	18/11/2024	2.627	5.492	
FINAME		6,00%	15/10/2024	82	179	
FINAME	Selic	3,06%	15/01/2026	23.762	30.551	
Fundopem a pagar (*)	IPCA	1,50%		6.951	2.552	
0: 1 :				<u>152.354</u>	<u>157.093</u>	
Circulante				51.783	68.315	
Não circulante				100.571	_ 88.778	
(*) A Companhia possu	ıı projetos ap	rovados para o benet	icio do Fundo	Operação	Empresa	

Nao circulante
(\*\*)'A Companhia possui projetos aprovados para o benefício do Fundo Operação Empresa
(FUNDOPEM/RS). O processo administrativo nº 21/1600-0000174-5 jà foi fruído
integralmente, sendo o prazo de carência de 60 meses, o prazo de amortização de 90
meses e a taxa de juros de 1,25% a.a + IPCA. O processo administrativo nº
21/1601-0000846-6 tem a fruição em andamento, sendo o prazo de carência de 54 meses,
o prazo de amortização de 84 meses e a taxa de juros de 1,50% a.a + IPCA. O montante
registrado de Fundopem a Pagar equivalente ao valor do ICMS fruído. Sobre esse
montante será aplicado o benefício do INTEGRAR/RS (trata-se de um incentivo adicional
ao FUNDOPEM/RS, como abatimento na forma de percentual, incidente sobre cada
parcela a ser amortizada do financiamento, incluindo o valor principal e os respectivos
encargos). As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as duplicatas
caucionadas de clientes. Para um contrato de Finame foram atreladas algumas máquinas
em garantia, cujo prazo final de liquidação é para exercício de 2024. Certos empréstimos e
financiamentos possuem cláusulas restritivas ('covenants') que estabelecem uma relação
divida liquida/EBITDA em índice não superior a 2,2 e 2,5 vezes para o exercício de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia cumpriu com os índices financeiros firmados
nos contratos com as instituições financeiras. Os montantes registrados no passivo não
circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

2024	-	52.23
2025	56.166	32.18
2026	31.053	4.35
2027	12.198	
2028	1.154	
Total	100.571	88.77
14. Operações de Arrendamento Mercantil: A movimentação dos	saldos do	ativo e do

passivo o período findo em 31 de dezembro de 2023 está demonstrado a seguir

<u>Direito de Uso</u>	Controladora e Consolidado
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	1.000
Amortização	(710)
Remensuração	1.326
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.616
Amortização	(750)
Remensuração	` 71
Saldos em 31 de dezembro de 2023	937
Passivo de arrendamento	
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	1.190
Pagamento passivo de arrendamento	(861)
Apropriação de juros	` 198
Remensuração	1.108
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.635
Pagamento passivo de arrendamento	(840)
Apropriação de juros	` 14 <b>5</b>
Remensuração	67
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.007
Circulante	733
Não Circulante	274
O cronograma de vencimento do passivo de arrenda	mentos do não circulante está

**2022** 2023 274 **274** 291 **982** 

| Notarina circularia | Notarina circularia

15. Patrimônio Líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e integralizado é de R\$44.082, (R\$34.287 em 31 de dezembro de 2022), pertencente inteiramente a cotistas domiciliados no País, dividido em 34.287.420 ações, sem valor nominal. Em dezembro de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital social no montante de R\$9.795 com saldo da reserva de incentivo fiscal.

incentivo fiscal.		
Acionistas	Quantidade de Ações	Participação
Brazil Opportunity Growth Partners Fund III -		
Fundo de Invest em Partic Multiestrategia	23.247.677	67.80%
Abr Participacoes Ltda	4.998.925	14.58%
Samuel Fernando Lauck	1.506.140	4.39%
Rafael Vinicius Lauck	1.506.139	4.39%
Felipe Buneder	786.281	2.29%
Fernanda Buneder	786.281	2.29%
Patricia Buneder	786.280	2.29%
Sergio Bocayuva Bulcão Mendes Pinheiro	334.849	0.98%
Maria Bacelar Mendes Pinheiro	334.848	0.98%
	34.287.420	100,00%
h) Decemie de conital. A recomie de conital no s	do D020 040 4 ani.	

<u>34.287.420</u> 100,00% <u>b</u>) Reserva de capital: A reserva de capital, no valor de R\$36.946, é oriunda de ágio na subscrição de capital realizado em novembro de 2016. Em 19 de outubro de 2020 realizou-se uma transferência no de valor de R\$3.746 da conta de reserva de capital para reservas de investimento e expansão, para aplicação em investimentos para a ampliação e modernização do parque fabril da Companhia, em linha com o plano de investimento da Companhia e para garantir flexibilidade estratégica e financeira da Companhia no âmbito do segmento de calçados, conforme ato societário registrado. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo da reserva de capital é de R\$3.4.731 (R\$34.582 em 31 de dezembro de 2022). A reserva do plano de opção de compra de ações, no valor de R\$1.531 corresponde a valor do plano de opções de compra de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na nota explicativa n°16. c) <u>Reservas de lucros</u>; *Reserva legal*: A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituír a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acreserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social. Em virtude da reserva de capital exceder os 30% do capital social em 31 de dezembro de 2023, não foi constituída reserva legal nesse exercício. *Reserva de incentivos fiscais*: A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito

apresumido, com seus impactos no resultado no grupo de dedução de vendas. A administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformista de com vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformista de com vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformista de com vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformista de completiva de completiva de incentivo or incurdo de Crédito presumido de ICMS para a reserva de incentivo or incurdo de Crédito presumido de ICMS para a reserva de incentivo or incurdo de Crédito presumido do ICMS-RS, em paralelo com a manifestação do Superior Tribunal de Justica (STJ). Desta de local de local de completiva **2022** 21.761 Lucro líquido do exercício
Subvenção para investimentos
Base de cálculo para dividendos
Proposição de dividendos mínimos (25%)
Proposição de dividendos adicionais referentes a 2023
Proposição de dividendos de exercícios anteriores
Pagamento de dividendos
Dividendos a destinar

16. Bilas de exercícios anteriores 2023 34.188 (12.216) 9.545 2.386

34.188 8.547 1.453 2.114

Proposição de dividendos de exercícios anteriores
Pagamento de dividendos de exercícios anteriores
Pagamento de dividendos
Dividendos a destinar

16. Plano de opção de compra de ações: Nos termos do artigo 9 do Estatuto Social, dentro do limite do capital autorizado e acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração pode aprovar planos de outorga de opção de compra ou subscrição de ações aos seus administradores ou empregados que prestem serviços à Companhia ou a sociedades sob seu controle. Em 10 janeiro de 2019 o Conselho de Administração aprovou Plano para a Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia para os Administradores e em 23 de agosto de 2022 aprovou novo plano para executivos nos cargos de gerentes ou coordenadores que respondem diretamente a Diretores, que passam por uma análise de critérios para serem elegíveis e assim poder exigir a opção de compra. (i) Plano para a alta administração: Em 10 de janeiro de 2019 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o plano para a Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia para os administradores e executivos elegíveis das sociedades controladas pela Companhia. O plano de remuneração baseado em ações, com adesão voluntária, denominados de Incentivos de Longo Prazo, foi oferecido aos seus principais executivos. Em 02 de maio de 2019 foi discutido e deliberado pelo Conselho de Administração a eleição dos Beneficiários. Também nesta data, as outorgas de opções de compra de ações estão sob a vigência do Plano de opção de compra de ações e foram aprovadas pela Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia. O plano constitui negócio oneroso de natureza exclusivamente civil e não cria qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária entre a Companhia ou suas controladas com os participantes, visto que os mesmos estão adquirindo as opções através do pagamento do seu valor justo para a Companhia, bem como também terão o dispêndio para o exercício da senesmas. Características e composição: Os exec 

exercício e preço de aquisição na data da outorga estão demonstrados conforme segue:								
Data da outorga 28/05/2019 28/05/2019 28/05/2019 28/05/2019 28/05/2019 28/05/2019 28/05/2019 28/05/2019 28/05/2019		Preço de exercício 5,412 5,412 5,412 5,412 5,412 5,412 5,412 5,412 5,412 5,412			Opções prescritas/ canceladas (7.143) (14.287) (14.287) (14.287) (7.143) (57.147)	Opções exerci- das	Quant. em 31/12/2023 204.772 409.545 57.144 409.545 114.292 409.545 114.292 204.770 114.292 57.143 2.095.340	
acordo com sua totalida reserva de o Quando do monetariam a data da calculado r determinação utilizado o das principa de calçados recente dispopão; (c) E O exercicio de Longo P Geral Extrachia para os hia. O planco Incentivos da acordo com a 2022 a eleiça pto a eleição paro a eleição compra de	a quantidado de em 28 do capital no par exercício de tente pela var efetiva subso a data da do do valor judior correspisis empresas (; (b) Taxa de conível (28 do pção esta do pção esta da peção esta de remunera la compara esta do pera de remunera nas regras eleição de 22ão de mais 2ão de Progra do Progra	e de opçõe e maio de e maio de e maio de detrimônio líca a opção ca apção ca apção curso de caracidado de la crição ou respectivas son de a 25. listadas co opiuros livre e e maio de e maio de e maio de acorer en eccutivos. ana ordenado: colo aporte a maio de correr en eccutivos. ana ordenado: colo de correr en eccutivos. ana ordenado: colo de correr estabelecia de (vinte e e) e gestores, e 2 gestores, e 2 gestores, e 2 gestores, e 2 gestores a soboles estão soboles e maio de como d	es. As op. 2019, puido. Em 2019, puido. Em do execu PCA, desse aquisição outorga utilizada, 52%, equimparávei de risco: (2019) na responde a té oito. Edudo em aco do	ções foram elelo valor to 2020, houvido pagará de lo valor to pagará de lo valor to pagará de lo valor to valor com base sa as premisuivalente à va Companhia e data da outivalente à va Companhia e data da outivalente à valor de lo valor de la valor de lo valor de la valor de lo valor de la val	aquisição de adquiridas pa tal de R\$80: e a reversão o valor de a outorga (28 justo das openos modelo sas a seguir: volatilidade dihia, sendo el difiguração de acordo de a da outorga de acordo de Compra de	elos partied  7, reconho de R\$21 R\$5,41,  de maio co  10,60 so out  10,00 so preços  10,00	cipántes em ecido como deste valor. atualizados el 2019) até orgadas foi Carlo. Para atilidade, foi o das ações as do setor I x pré mais carência da e aquisição: (ii) Incentivo Assembleia la Companminados de el 2022, foi ezembro de os tornaram so opções de a de ações	

2022 a eleição de mais 2 gestores, que já haviam cumprido os requisitos que os ionizareas apro a eleição do Programa ("Beneficiários"). Nessas datas foram outorgadas as opções de compra de ações que estão sob a vigência do Plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia. Caracteristicas e composição: Os beneficiários possuem prazo determinado para adeirr ao plano, a um cálculo de preço pré-determinado nos contratos. Para que seja elegível ao Programa, o a Beneficiário deverá atender critérios subjetivos de performance a ser avaliado e comunicado pela Companhia. O plano contempla o direito de compra da totalidade de 392.400 a cações, em que a data de outorga das opções cocrreu em 23 de agosto de 2022 e 1º de dezembro de 2022, sendo que o prazo de carência para o exercício do direito de compra é de dezembro de 2022, sendo que o prazo de carência para o exercício do direito de compra é quantidades, prazo de carência, preço de exercício e preço de aquisição na data da outorga estão demonstrados conforme segue:

Valor Quant. em 23 de agosto de 2027 e 1º de dezembro de 2027, respectivamente. As respectivas quantidades, prazo de carência, preço de exercício e preço de aquisição na data da outorga estão demonstrados conforme segue:

Valor Quant. em 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 7,619 - - 7,619 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 7,619 - - 7,619 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 11,429 - - 11,429 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 11,429 - - 11,429 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 11,429 - - 11,429 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 11,429 - - 19,049 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 19,049 - - 19,049 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 19,049 - - 19,049 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 19,049 - - 19,049 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 19,049 - - 19,049 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 19,049 - - 19,049 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 19,049 - - 19,049 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 19,049 - - 19,049 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 19,049 - - 19,049 2

Data da		Preço de		em	prescritas/	exerci-	em
outorga		exercício		01/12/2023	canceladas	das	31/12/2023
10/10/2023	31/12/2026	6,9529	1,88	11.429		-	11.429
10/10/2023	31/12/2026	6,9529	1,88	11.429	-	-	11.429
10/10/2023	31/12/2026	6,9529	1,88	7.619	-	-	7.619
10/10/2023	31/12/2026	6,9529	1,88	19.049	-	-	19.049
10/10/2023	31/12/2026	6.9529	1.88	7.619	-	-	7.619
		.,	,	57.145			57.145
Quando do exercício da opção do executivo pagará o valor de R\$5,41, atualizados monetariamente pela variação do IPCA, desde 28 de maio de 2019 até a data da efetiva subscrição							
ou aquisição. O valor justo das opções outorgadas foi calculado na data da respectiva							
outorga com							

outorga com base no modelo Monte Carlo. Para determinação do valor justo, foram utilizadas as premissas a seguir: a) A volatilidade, foi utilizado o valor corresponde a 36,98% equivalente à volatilidade dos preços das ações das principais empresas listadas comparáveis à Companhia, sendo elas empresas do setor de calçados; b) Taxa de juros livre de risco: Companhia utilizou curva da tava DI x pré mais recente disponível (10 de outubro de 2023) na data da outorga de acordo com a carência da opção; c) Dividendo esperado: corresponde 25% do lucro líquido projetado. d) Prazo do direito de aquisição: O exercício da opção vai ocorrer em até quinze anos da data da outorga do plano. O beneficiário somente poderá adquirir 100% das ações disponibilizadas a partir da notificação da Companhia destacando o Evento de Liquidez, que tem seu conceito descrito no Plano. As opções que mão forem exercidas dentro do prazo de vigência do plano, serão consideradas automaticamente extintas. Em dezembro de 2023 foi reconhecido o impacto de R\$149 (R\$109 em 2022) para refletir a apropriação do valor justo do plano de opção das ações.

17. Lucro por ação: Básico: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

2023 2023 2022 2021

2022 21.761 34.287 0,63

Lucro líquido do exercício Média ponderada da qde. de ações ordinárias emitidas (em milhares) Lucro básico por ação - em reais (R\$)	34.188	į
<u>Diluído:</u> O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à m		

ada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluíção. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluíção, que são as opções do plano de opção de compra de ações. 2022 2023 Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circularização e em tesouraria.
Potencial incremento nas ações ordinárias, em virtude do 34.287 34.287

plano de opções de compra Total média ponderada do número de ações ordin	áriae		149	103
considerando potencial incremento Lucro líquido do exercício Resultado diluído por ação - em reais (R\$)	ailas,		34.436 34.188 0,99	34.390 21.761 0,63
18. Receita Líquida de Vendas:	Controladora		Coi	nsolidado
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de vendas	491.632	498.656	518.003	520.178
PIS/COFINS	(37.722)	(35.376)	(38.685)	(36.163)
ICMS sobre vendas	(50.191)	(47.190)	(50.191)	(47.190)
ICMS crédito presumido	14.072	11.335	14.072	11.335
ISSQN	(14)	(9)	(541)	(439)
INSS	(6.796)	(6.398)	(6.796)	(6.398)
Devoluções de vendas	(9.010)	(10.310)	(9.010)	(10.310)
•	401.971	410.708	426.852	431.013

19. Despesas por Natureza: A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Despesas por tunção	2023	2022	2023	2022
Custos dos bens e serviços vendidos	(252.784)	(280.350)	(252.784)	(280.350)
Despesas com vendas	(77.995)	(73.282)	(89.003)	(83.324)
Despesas administrativas	(24.507)	(25.943)	(24.994)	(26.346)
•	(355.286)	(379.575)	(366.781)	(390.020)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(137.685)	(141.567)	(144.424)	(147.137)
Despesas com insumos	(72.391)	(121.353)	(72.391)	(121.359)
Despesas com depreciação e amortização	(12.188)	(10.007)	(12.233)	(10.048)
Serviços de industrialização	(41.901)	(23.487)	(41.901)	(23.487)
Despesas com propaganda	(22.433)	(20.516)	(22.433)	(22.198)
Despesas com viagens	(1.969)	(2.087)	(2.971)	(3.069)
Feiras e eventos	(1.973)	(1.674)	(3.084)	(2.916)
Serviços de terceiros	(4.416)	(14.954)	(5.186)	(16.714)
Despesas com comissões	(10.545)	(15.593)	(10.545)	(15.671)
Provisão para devedores duvidosos	(3.166)	(1.381)	(3.339)	(1.570)
Honorários	(840)	(1.659)	(840)	(1.924)
Fretes sobre vendas	(12.314)	(13.928)	(12.314)	(13.966)
Outras despesas	(33.465)	(11.368)	(35.120)	(9.961)
•	(355.286)	(379.575)	(366.781)	(390.020)
20. Outras Receitas e Despesas Operacionais:	Con	troladora		nsolidado
	2023	2022	2023	2022
Indenizações recebidas	8	105		105
Ganho capital alienação imobilizado	3.206	1.555	3.247	1.555
Recuperação de tributos e contribuições	34	310	34	310

•	zor outrate reconstruct o zoopeoute operationale.		tioladora		ISOIIGAGO
3		2023	2022	2023	2022
•	Indenizações recebidas	8	105	16	105
İ	Ganho capital alienação imobilizado	3.206	1.555	3.247	1.555
1	Recuperação de tributos e contribuições	34	310	34	310
İ	Receita de aluquéis de prédios e equipamentos	242	226	242	226
6	Reversão provisão contingências trabalhistas	-	2	-	2
Γ	Reintegra	90	-	90	-
6	Outras receitas operacionais	379	286	385	286
1	Outras receitas operacionais	3.959	2.484	4.014	2.484
:	Outras despesas tributárias	(372)	(371)	(373)	(373)
)	Perda Decorrente Reaval. Instrumentos Emitidos	(149)	(109)	(149)	(109)
1	Perda capital alienação imobilizado	(2.945)	` _	(2.985)	` _
-	Outras despesas operacionais	(788)	(696)	(830)	(696)
-	Outras despesas operacionais	(4.254)	(1.176)	(4.337)	(1.178)
,	Receitas e despesas líquidas	(295)	1.308	(323)	1.306
;	21. Resultado Financeiro:	Cor	troladora	Coi	nsolidado
	Despesas financeiras	2023	2022	2023	2022
,	Despesas com variação cambial	(2.177)	(6.688)	(2.177)	(6.688)
	Despesas sobre AVP	(278)	(1.687)	(278)	(1.687)
	Descontos concedidos	(220)	(115)	(227)	(119)
•	Juros sobre financiamentos	(24.748)	(21.949)	(24.748)	(21.954)
	Encargos sobre receitas financeiras	(363)	(354)	(364)	(356)
,	Desp. financeira sobre contrato de				
_	arrendamento	(141)	(199)	(141)	(199)

Outras despesas financeiras

Τí

	(28.204)	(31.259)	(28.224)	(31.31
Receitas financeiras Juros recebidos Descontos recebidos Rendimentos de aplicações financeiras Receitas com variação cambial Subvenção para investimentos Variações monetárias ativas Receitas sobre AVP	1.547 86 5.225 1.414 746 556	1.108 415 3.857 4.495 882 1.768 1.083	1.715 86 6.549 1.414 746 556 1.687	1.17 4.49 4.49 88 1.76
Resultado financeiro líquido	11.261 (16.943)	13.608	12.753	14.08
•	( ,	( /	,	`
22. Objetivos e Políticas para Gestão de instrumentos financeiros: A Companhia mantéi cujos riscos são administrados por meio de est	m operações	s com instr	úmentos fii	nanceiro

composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023:						
ativos financeiros	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo		roladora 2022	Cons	solidado 2022
Caixa e equivalente de caixa Ítulos e valores	Valor justo por meio de resultado Valor justo por meio	Nível 2	30.826	36.942	36.579	45.530
mobiliários Contas a rec. de clientes	de resultado Custo amortizado (*)	Nível 2	180 173.475	175 159.092	180 178.466	175 163.214
lassivos financeiros fornecedores Outras obrig. risco sacado Empréstimos e financ.	Custo amortizado (*) Custo amortizado (*) Custo amortizado (*)		(20.970) (2.801) (152.354)	(23.337) (2.189)	(21.584) (2.801) (152.354)	(23.905) (2.189)
Derivativos Os ativos e passivos fir	Valor justo por meió de resultado	Nível 2	(278)	(1.687)	(278)	(1.687)

23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 11,429 - 11,429 - 11,429 cylinomic 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 11,429 - 11,429 cylinomic 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 11,429 - 11,429 cylinomic 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 11,429 - 11,429 cylinomic 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,79 11,429 - 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2022 01/12/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 23/08/2022 23/08/2027 5,5207 1,80 11,429 cylinomic 23/08/2022 23/08/

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022 DA USAFLEX INDÚSTRIA & COMÉRCIO S.A. CNPJ N°. 86.900.925/0001-04 NIRE: N°. 43 3 0005

risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de que o valor justo dos fluxos de mercado. A exposição da Companhia ao risco de que o valor justo des fluxos de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia ao risco de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia estava exposta a variação no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), indexador dos rendimentos de aplicações financiamentos financeiras (CDB) e empréstimos em moeda nacional. Com a finalidade de verificar a sensibilidade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes. A aniladade desses indexedores financeiras de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data contratual do vencimento.

Consolidado

Total em Menos de Sinte 3 e Entre 6 e Entre 1 e 2 Entre 2 e 5 (21.884) 21.472 (21.802)

Financiamentos CDI Redução de despesa financeira Aumento da despesa financeira Efeito liquido	Moeda R\$ R\$	3.365 (3.365)	Possível 2.524 (4.207) (1.683) 25%	1.683 (5.048) (3.365)
Redução da taxa em referência para passivos financeiros Apreciação da taxa em referência para	CDI	2,83%	2,12%	1,41%
passivos financeiros	CDI Companhia	2,83%	3,54%	4,24%

passivos initariceitos

II) Riscos cambiais: Os resultados da Companhia estão suscetíveis a incidência de variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio, sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, basicamente em operações de exportação de produtos e empréstimos e financiamentos em dólar. Os riscos cambiais das exportações são minimizados em virtude de as exportações representarem aproximadamente 5% do raturamento em 31 de dezembro de 2023 (11% em 31 de dezembro de 2023 A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em relação aos contratos de empréstimos e financiamentos, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos, sem caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2023, o valor da exposições fluida vinculada a moeda estrangeira anuado às sequintes taxas de câmbio. Em esses insus, sem carater especulativo. Em 31 de dezembro de 2023, o valor da exposição figuida vinculada a moeda estrangeira, apurado às seguintes taxas de câmbio: Euro 5,3644, Dólar 4,9695 e Libra 6,2094 (em 2022, Euro 5,5694, Dólar 5,2177 e Libra 6,2785), desençanteda por

•		COI	isoliuauo
		2023	2024
Caixa e equivalentes de caixa	USD	13	10
Caixa e equivalentes de caixa	EUR	6	15
Caixa e equivalentes de caixa	LIBŘA	3	3
Contas a receber em moeda estrangeira	USD	3.300	4.999
Contas a receber em moeda estrangeira	EUR	86	107
Exposição líquida		3.408	2.009
	USD	3.313	5.009
	EUR	92	122
	LIBRA	3	3

LIBRA 3 3 3 Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio. A análise de sensibilidade das taxas cambiais utilizou como cenário provável as cotações, e os cenários possível e remoto levam em consideração uma variação nessa cotação de 25% e 50%, respectivamente. Para cada cenário foi calculada o resultado financeiro bruto não levando em consideração a incidência de tributos. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	Au	mento da ta	xa	Redução	da taxa
	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
		25%	50%	25%	50%
USD	4,97	6,21	7,45	3,73	2,48
EUR	5,36	6,71	8,05	4,02	2,68
LIBRA	6.21	7.76	9.31	4,66	3,10
Efeito lucro antes da tributação	ăo ´´	,	- , -	,	•
USD	-	4.116	8.232	(4.116)	(8.232)
EUR	-	123	247	(123)	(247)
LIBRA	-	5	9	` (5)	` (9)
		4.244	8.488	(4.244)	(8.488)

data das demonstrações financeiras e a data contratual do vencimento.							
	Consolidado						(
	Total em	Menos de	Entre 3 e 6	Entre 6 e	Entre 1 e 2	Entre 2 e 5	1
	31/12/2023	3 meses	meses	12 meses	anos	anos	r
Fornecedores Outras Obrigações	21.584	21.472	112	-	-	-	F
risco sacado Empréstimos e	2.801	2.801	-	-	-	-	0
financiamentos	152.354 176.739	14.367 38.640	12.888 13.000	24.528 24.528	87.219 87.219	13.352 13.352	2
D: / / !!!			1 1 0				`

Risco de crédito: Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia ainda possui provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na nota explicativa n° 5.0 Cestão do capital: Os objetivos da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia monitor o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à divida líquida com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à divida líquida com capital total. A divida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, e instrumentos financeiros derivativos (swap), menos caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a divida líquida.

	COII	libiaubia	Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
Empréstimos e financiamentos	152.354	157.094	152.354	157.094	
(-) Caixa e equivalentes de caixa e					
títulos valores mobiliários	(30.826)	(37.117)	(36.579)	(45.705)	
Dívida líquida	121.528	119.977	115.775	111.389	
Patrimônio líquido	175.054	152.831	175.054	152.831	
Patrimônio líquido e dívida líquida	296.582	272.808	290.829	264.220	
Coeficiente de alavancagem	40,98%	43,98%	39,81%	42,16%	
d) Instrumentos financeiros derivativos: Nos e	xercícios d	e 2022 e	2023, a Co	ompanhia	
contrator, anamaza a da câmbia a tarma rican					

un institutierios infianticitos de 2022 e 2023, a Companina contratou operações de câmbio a termo visando a proteção de suas exportações. Os saldos estão registrados no balanço patrimonial conforme segue:

Controladora e Consolidado

Controladora e Consolidado

			0.000.00		_
			202		2 d
Contratos de câmbio a termo			(27		n
Passivo circulante			(27	<b>8)</b> (1.687)	n
Os contratos em 31 de dezembro de 2023 e	estão demonstrado	s a seguir:			S
Contraparte	Vencimento	Moeda	Nocional	Valor justo	•
Bradesco	22/10/2025	US\$	250	(44)	
Bradesco	07/11/2025	US\$	500	(149)	N
Itaú	27/01/2025	ŬŠ\$	660	`213	Ν
Itaú	26/07/2024	US\$	474	(20)	
Itaú	13/09/2024	US\$	250	(34)	C
Itaú	27/09/2024	ÚS\$	210	(34) 28	b
Itaú	14/11/2024	US\$	200	(21)	0
Itaú	22/11/2024	US\$	250	(12)	d
Itaú	06/12/2024	ŬŠ\$	200	`(5)	2
Santander	07/06/2024	ÚS\$	176	(5)	_
Santander	20/06/2024	ŬŠ\$	500	(61)	а
ABC Brasil	08/09/2025	ŬŠ\$	400	(103)	re
ABC Brasil	11/09/2025	ÚS\$	300	(65)	
			4.370	(278)	(
				(=:+)	ř

	Controladora e Consolidado						
			moeda em relação r		Desvalorização da moeda em relação ao cenário provável		
strumențo		Cotação em 31/12/2023	Cenário Provável	Possível +25%	Remoto +50%	Possível - 25%	Remoto -50%
<i>ava Cambiai</i> enda)	4.370	R\$ 4,84	(278)	(4.725)	(9.537)	4.899	9.711

(venda) 4.370 R\$ 4.84 (278) (4.725) (9.537) 4.899 9.711

A Companhia não aplica a política contábil de hedge accounting para esses contratos, mensurando os mesmos ao valor justo por meio do resultado. A metodologia de precificação é o desconto no fluxo de caixa com projeções da "B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão". Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro do exercício em conformidade com o regime de competência. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

23. Partes relacionadas: Alguns membros chave da administração e membros do Conselho de Administração da Companhia, possuem lojas franquias da marca Usaflex. As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições de mercado, sem nenhum tipo de distinção para os demais franqueados no processo de venda, preços praticados e prazos de liquidação dos títulos. As receitas com estas franquias representaram aproximadamente 1,75% e 0,97% do total do faturamento da Companhia para os anos de 2023 e 2022, respectivamente. Não existem saldos vencidos em 31 de dezembro de 2023.

2025.		
	Controladora e Cor	nsolidado
	2023	2022
ndas mercadorias	8.227	4.583
estação serviços (*)	861	481
, , , ,	9.088	5.064
Taxa de franquia e royalties		
eceita Bruta	518.003	520.178
	1.75%	0.97%

A Companhia possui contrato de locação de um prédio na cidade de Igrejinha/RS para armazenamento de produtos acabados (calçados) que são de propriedade de acionistas, onde o valor de aluguel pago no exercício de 2023 foi de R\$79 (R\$ 89 em 2022). Não houve outras transações com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023. <u>Remuneração dos administradores</u>: Os montantes da remuneração anual pagos ao pessoal-chave da Administração, a título de benefício de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica, seguro, aluguéis, viagens e combustíveis de veículos), são divulgados a seguir:

		2023	2022
	Diretoria	9.427	8.648
1	Total	9.427	8.648
Ν	Vão houve pagamento às suas passaas chave de remune	ração em outras	categoriae

Não houve pagamento às suas pessoas chave de remuneração em outras categorias como: i) benefícios de longo prazo e ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho. Os montantes apresentados na tabela acima referem-se aos valores reconhecidos como despesa no exercício relacionadas com os membros-chave da Administração.

24. Informações por segmento: A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como calçados e bolsas. A Companhia possui apenas um segmento exercidos entre os mercados interno e externo. A receita bruta consolidada de venda é segregada em mercado interno e externo para fins de demonstração financeira, sendo demonstrada e seguir.

	2023	2022
cado Interno	493.847	460.572
cado Externo	24.156	59.606
	518.003	520.178

O Mercado Interno compreende as receitas dos canais: • Multimarcas é composto por uma base de clientes pulverizada, que incluem lojas físicas e on-line. • E-commerce é a operação própria on-line. • Franquias é composto por 315 lojas (275 em 31 de dezembro de 2022) com atuação em 26 estados brasileiros.

25. Seguros: A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Período de Vigência Importância

	remode d	e vigericia	importancia
obertura	De	Até	Segurada
ncêndios, vendavais e danos elétricos			
	10/10/2023		158.439
láquinas, equipamentos, edificações e estoques	10/09/2023	10/09/2024	9.059

Sergio Bocavuva Bulção Mendes Pinheiro - Diretor Presidente (CPF/MF 758.393.697-72) • Mafaldo Bezerra Gois Júnior - Diretor Financeiro (CPF/MF 883.859.143-15) • Carlos Fernando da Silva Genari - Contador - CRC 077685/0-7 (CPF/MF 803.168.830-34)

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Relatório do auditor independente sobre as demon Aos Diretores e Acionistas da Usaflex Indústria & Comércio S.A. - Igrejinha/RS.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usaflex Indústria & Comércio S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria do acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas." Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela aboração e adequada apresentação das d

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e sufficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, confluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante em relação à deventos ou condições futuras podem levar a Companhi